

Soraia Regiane Carlos  
Heloisa Amorim Pereira Louro  
Gabriel Meneses Barros  
(org.)

**A CONTRIBUIÇÃO  
E O FUNCIONAMENTO  
DA ESCOLA NORMAL  
DE SÃO PAULO**

SUJEITOS E SABERES

Appris  
Editora

Carlos, S. R., Louro, H. A. P., Barros, G. M. (Eds.) (2022). *A contribuição e o funcionamento da escola normal de São Paulo: sujeitos e saberes*. Appris.

**HIST/ED CRL\*CON**

Carlos, S. R., Louro, H. A. P., Barros, G. M. (Eds.) (2022). *A contribuição e o funcionamento da escola normal de São Paulo: sujeitos e saberes*. Appris.

### HIST/ED CRL\*CON

O quanto se conhece a Escola Normal de São Paulo? Será que as pesquisas existentes já exploraram tudo o que se podia sobre essa instituição? Que saberes circularam dentro dessa escola? E que figuras transitaram por esse espaço? O livro *A contribuição e o funcionamento da Escola Normal de São Paulo: sujeitos e saberes* parte dessas interrogações e de outras possíveis para, a partir de diferentes olhares e objetos, descortinar personagens e conhecimentos que marcaram essa instituição e ganham relevo nesta obra por demonstrarem a rede de sociabilidades existentes, intrigas e disputas, assim como os saberes que vão sendo incorporados e transformados dentro desse espaço.

Voltar à Escola Normal e decifrar o que ela foi faz-se fundamental para a compreensão do que se entendia por excelência em formação docente entre o século XIX e parte do século XX. O convite ao leitor é para que conheça mais sobre esse local e participe com os autores da construção da história dessa instituição, e não só aos apreciadores da História da Educação, mas a todos aqueles que se preocupam com a educação pública e seus pressupostos.

Obra de conteúdos original e diversificado, a coletânea de textos intitulada *A contribuição e o funcionamento da escola normal de São Paulo: sujeitos e saberes*, reúne pesquisadores qualificados envolvidos na elaboração de estudos em história da educação, nas suas diversas manifestações, sinteticamente: problemas, sujeitos, objetos.

O pano de fundo dos estudos compressivos ora apresentados aos escrutínio dos leitores, estudos cuja heterogeneidade e convergência temática é surpreendente, se se pode assim dizer, remete direta ou indiretamente à Escola Normal de São Paulo, a célebre Escola Normal da Praça da República, na paisagem paulista, instituição-chave na construção de uma modernidade cultural, cujos valores e ideias são desdobradas da visão de mundo liberal-republicana de meados do séculos XIX a meados do século XX.

Resolutos, ou melhor, dispostos a enfrentar os desafios inerentes ao *pensar e fazer história da educação*, os autores-colaboradores colocam à prova e em perspectiva diferentes aspetos do repertório de inovações em circulação, nos primeiros tempos

do regime republicano. Inovações, diga-se desde já, que partilham de mesmíssimo afã: elevar a formação escolar das novas gerações à altura da civilização do momento e, desse modo, estabelecer sincronia e/ou paralelismo entre os processos políticos vitais e a organização da vida cultural. Daí, a relevância social e a pertinência académica desta acurada obra coletiva e polifónica ora endereçada àqueles desejosos de avaliar a potencialidade da arte dos estudos históricos em educação, sob o ponto de vista histórico-cultural.

Esta coletânea é uma excelente prova de que há, ainda, muito a ser dito sobre a Escola Normal Caetano de Campos, de São Paulo. Sobre ela faltam estudos que aprofundem a sua dinâmica pedagógica, os seus planos de ensino, cada uma das suas matérias, respetivos procedimentos de avaliação, compêndios adotados, docentes, funcionários, coortes de alunos—composição geracional, formação de redes de sociabilidade, pertencimento político-partidário— e alunos individualmente focalizados—origens sociais, itinerários de formação, trajetórias profissionais. Os organizadores desta coletânea fizeram uma escolha acertada: reuniram nove capítulos resultantes de pesquisas académicas, pautadas em documentação da Escola Normal, guardada no Centro de Referência em Educação Mario Covas (CRE), bem como no Arquivo do Estado de São Paulo e noutros acervos públicos e privados.

São nove capítulos independentes, mas que, claramente, dialogam entre si quer pelas fontes mobilizadas quer pelas abordagens e, principalmente, pelos seus recortes temáticos: seis deles professores da Escola Normal, alguns deles formados pela própria escola. Os três últimos capítulos ampliam o ângulo de observação e situam a instituição em relação a questões que extrapolam as suas fronteiras, preservando, no entanto, a mesma preocupação com os padrões pedagógicos adotados.

(adaptado do prefácio e de textos dos editores)

*Divisão de Documentação*